



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7641 | Salvador, terça-feira, 12.03.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

**Fusão do BNB  
ao BNDES causa  
prejuízos ao povo**

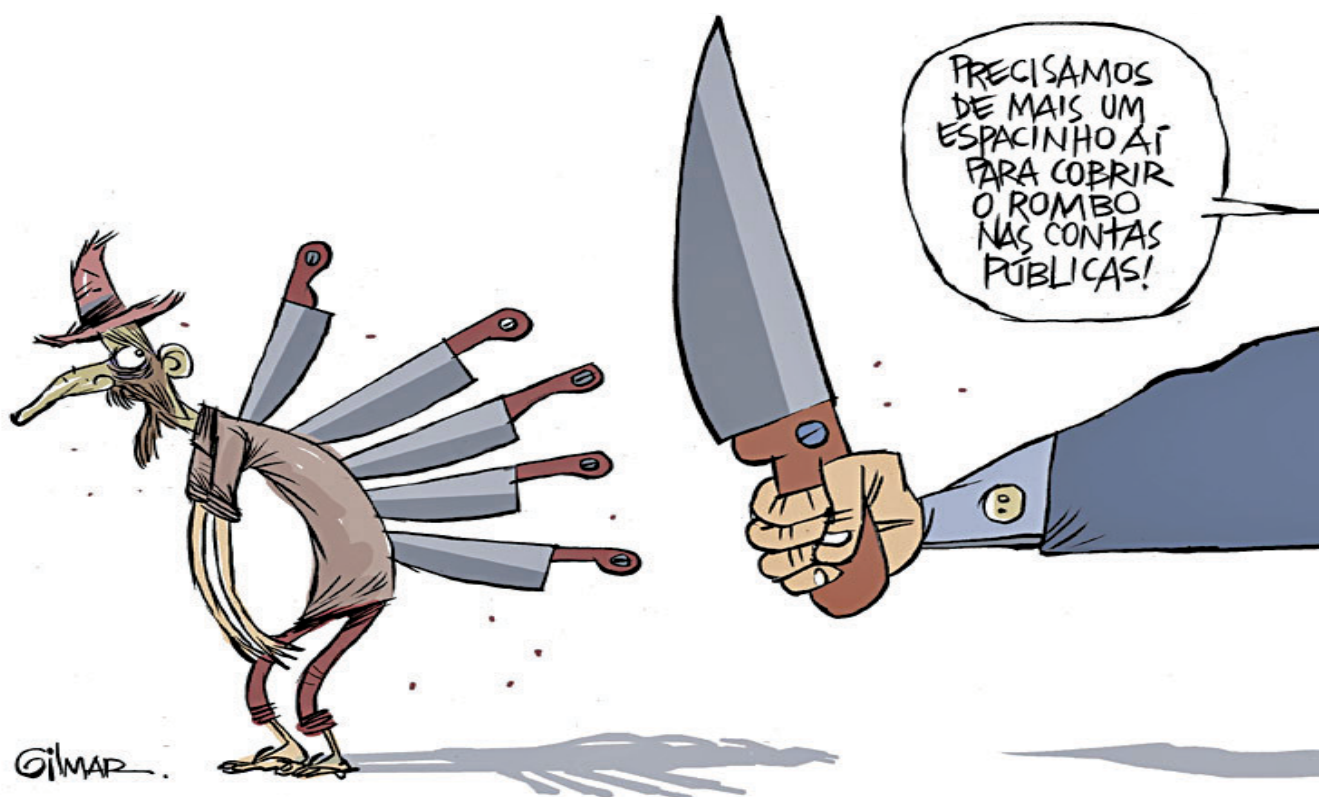
Página 2

**Prêmio Alice  
Bottas ocorre na  
próxima semana**

Página 4

## O rombo é só uma falácia

A ação do governo, em parceria com a mídia, é para vender a ideia de que a culpa do rombo nas contas públicas é da Previdência Social. O que se faz, na verdade, é a manipulação dos cálculos das receitas e despesas com a Seguridade. Portanto, o déficit é falacioso. Mais uma tentativa de justificar a reforma. Página 3



# Fusão do BNB ao BNDES é péssima

Banco é essencial. Fomenta o crédito rural no Brasil

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O DESMONTE** do Banco do Nordeste feito pelo governo Bolsonaro coloca em risco o desenvolvimento da região. O ministro da Economia, Paulo Guedes, comunicou a fusão do BNB ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O banco sempre esteve na lista de empresas privatizáveis e os riscos vão além das questões funcionais. A fusão ou a privatização prejudica o lado social, já que a instituição é a maior fomentadora de crédito

rural do país.

Uma das ações do BNB foi diminuir as desigualdades, reduzindo o êxodo rural. A extinção do banco complica ainda mais a vida das outras cidades e metrópoles de outras regiões do país, pois certamente o trabalhador rural não terá outra opção de sobrevivência a não ser migrar. Atualmente são 4 milhões de clientes ativos e um lucro de R\$ 371,6 milhões de janeiro a agosto de 2018, além de um montante de R\$ 43,3 bilhões em recursos aplicados.

O Banco do Nordeste é a maior entidade financeira de desenvolvimento regional da América Latina. Com a extinção ou privatização, os setores sociais da agricultura de subsistência, que necessitam dos recursos, serão dizimados.

JOÃO UBALDO



As bancárias ganham, em média, 82,8% da remuneração dos homens. Os bancos discriminam

## Discriminação salarial nos bancos

**A DIFERENÇA** salarial entre homem e mulher acontece em todas as categorias. No setor bancário, não é diferente. Dados da pesquisa de Emprego Bancário, do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), apontam que as 1.089 mulheres admitidas nos bancos em janeiro de 2019 receberam em média 82,8% do valor pago aos 1.359 bancários contratados no mesmo período.

A diferença salarial também é constata-

da na saída. As 1.189 mulheres desligadas dos bancos em janeiro recebiam, em média, 79% da remuneração dos 1.253 homens que deixaram os cargos nos bancos no primeiro mês de 2019.

A discriminação também é sentida nos cargos de direção. No Santander, elas ocupam apenas 20,20% desse espaço. No Itaú, 12,7% e no Bradesco 5,15%. Nos bancos públicos chega ser ainda pior. No BB 4,84% e na Caixa 2,7% somente.



## TEMAS & DEBATES

### A sociedade está gravemente doente

Álvaro Gomes\*

Em fevereiro de 2017, João Victor de Souza Carvalho, 13 anos, morreu após pedir dinheiro e comida em uma lanchonete da Rede *Habib's*, na zona Norte de São Paulo. Testemunhas e vídeos comprovam que o adolescente foi espancado. Recentemente, morreu o neto do ex-presidente Lula, de apenas 7 anos. As duas mortes repercutiram e tiveram comentários assustadores.

No caso de João Vitor, os absurdos foram desde de "Menos uma sementinha do mal no mundo" à "De duas uma, ou ele viraria bandido ou afeminado com essa toca rosa. Acho que foi melhor assim". Ou ainda "Nossa ainda bem que morreu, já pensou quantas pessoas esse delinquente poderia matar no futuro". As frases arrepiantes não param por aí, como "com esse capuzinho cor de rosa ainda ia fazer mais estripulias gays por aí" e "Menos um cracudo nas ruas enchendo o saco da população, mais um cracudo para os braços do capeta".

No caso do neto de Lula não foi diferente. Uma pessoa que se diz blogueira disse: "Pelo menos uma notícia boa". Ao ser questionada por uma internauta, reafirmou: "Um filho da puta a menos". A internauta volta a questionar: "Acho que você não entendeu. Quem morreu foi o neto, uma criança de 7 anos" e a blogueira responde mais uma vez: "Entendi sim, pensa, iria crescer com exemplo do avô, um filho da puta a menos para roubar o país".

A crueldade dos comentários mostra uma sociedade gravemente doente. O sentimento de ódio, a defesa de extermínio de pessoas, o agravamento das desigualdades sociais está nos levando para o abismo. Um retrocesso inimaginável para a civilização.

Nos faz lembrar a teoria da Eugenia, que estabelece a superioridade de segmentos da raça humana sobre outros, hoje expresso nas frases como "cidadãos de bem" em contraposição aos "bandidos". Para o historiador e professor da Unicamp, Leandro Karnal, os fariseus estão apontando "as pessoas do bem", estão "apontando o caminho do bem" e que "em nome do bem cometem crimes pavorosos".

No passado tivemos o avanço do fascismo em esfera mundial e hoje essas ideias estão incrustadas no atual governo federal e em parte da sociedade. Urge uma reação popular para buscar construir uma sociedade com paz e justiça social e assim evitar um retrocesso humanitário com consequências drásticas para toda a população.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



## Bolsonaro critica a prevenção ao assédio. Triste

**EM UMA** rede social, o presidente Jair Bolsonaro criticou a exigência de cursos de diversidade e prevenção ao assédio em edital para assistente técnico da Previ. Afirmou também que o requisito não constará nas próximas seleções.

A Caixa de Previdência conta com funcionários selecionados entre o quadro funcional do BB e também contratados. Na seleção para Assistente Técnico, voltada para funcionários do banco, o edital exige cursos de Ética, Diversidade e Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual. Cursos esses que fazem parte da grade formativa do Banco do Brasil, através da Universidade Corporativa.

Segundo Bolsonaro, ninguém precisa fazer curso nesse sentido. Não é o que têm demonstrado as estatísticas de adoecimento psicológico devido ao assédio moral nas agências.

## No dia 20, Sindicato promove debate sobre a CGPAR 25

**A RESOLUÇÃO** 25 da CGPAR representa um grande risco aos fundos de pensão das estatais. Os direitos dos participantes podem ser reduzidos, o que coloca em jogo a aposentadoria dos trabalhadores. Para trazer luz sobre o assunto, o Sindicato dos Bancários da Bahia promove o debate sobre os impactos da medida na Previ.

O evento acontece dia 20 de março, às 17h, no auditório da GEPES, na agência Cidade Alta, Salvador. A discussão com os funcionários do Banco do Brasil terá a participação da diretora de Planejamento do Plano de Previdência, Paula Goto.

As alterações da CGPAR 25 só apresentaram prejuízos para os empregados. A resolução limita a 8,5% da folha de pagamento a participação da patrocinadora na contribuição normal em novos planos, além de decretar o fim dos planos de benefício definido. Outra medida é a retirada do patrocínio e também induzir a terceirização da gestão de bilhões em patrimônio dos trabalhadores.

# Rombo nas contas públicas é uma farsa

### Governo manipula receitas e despesas com a Seguridade

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TODOS** os dias o brasileiro é bombardeado com notícias que responsabilizam a Previdência Social pelo rombo nas contas públicas. A grande mídia reforça a tese do governo. Só para agradar o sistema financeiro, principal anunciante das empresas de comunicação. Mas se ligue. É tudo balela.

Na verdade, o governo manipula os cálculos das receitas e despesas com a Seguridade Social e as contas são bem diferentes do que prevê a Constituição Federal. Segundo a Carta Magna, o recurso arrecadado para a Seguridade não pode ser gasto com outras coisas.

O problema é que o governo faz justamente o contrário e desvia boa parte da verba para o orçamento fiscal. O dinheiro que deveria ser destinado à proteção social é gasto com o pagamento dos juros da dívida pública.

Para se ter ideia, em 2015, o governo pagou R\$ 501 bilhões só de juros para o sistema financeiro. Dinheiro que não gera bene-

fício para o povo. Apenas para meia dúzia de banqueiros. Enquanto isso, a Previdência gastou R\$ 430 bilhões para 27 milhões de pessoas, beneficiando, em média, 40 milhões de brasileiros.

Com a reforma da Previdência, o sistema financeiro vai continuar a ganhar. Sobre tudo com o modelo de capitalização. Pela proposta, o brasileiro terá de contribuir para uma conta individual, uma espécie de poupança administrada pelos bancos. Ao final de uma vida de trabalho receberá o “investimento” de volta, mas não todo. Apenas uma parte pífia.



Governo culpa Previdência para rombo nas contas

## Na Caixa, SBBA discute o desmonte

**COM** tantos ataques do governo Bolsonaro, o Sindicato dos Bancários da Bahia segue alertando a categoria sobre os prejuízos que podem atingir os trabalhadores. Desmonte da Caixa, condições de trabalho péssimas, reforma da Previdência e ameaças à Funcef e ao Saúde Caixa foram os temas tratados com os empregados da instituição.

Outro destaque é que, com a reforma da

Previdência, o governo Bolsonaro coloca em risco a aposentadoria do brasileiro.

Na reunião, realizada na sexta-feira, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, ainda destacou a importância de a categoria ter renovado o acordo coletivo de trabalho por dois anos, principalmente no cenário de ameaça aos direitos dos trabalhadores.



MANOEL PORTO

Em agência da Caixa, Sindicato fala com bancários sobre ataques aos direitos dos trabalhadores

# Prêmio Alice Bottas no dia 22

No evento, oito mulheres serão homenageadas

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM REFERÊNCIA** ao Dia Internacional da Mulher, o Sindicato dos Bancários da Bahia homenageia oito mulheres destaques

em diferentes áreas de atuação. O Prêmio Alice Bottas já tem data para acontecer. Acontece no próximo dia 22, às 18h, no MAB (Museu de Arte da Bahia), no Corredor da Vitória.

*A força da mulher é o destaque* é o tema da quinta edição do prêmio, que tem como categorias Ciência e Pesquisa; Acessibilidade e Inclusão; Justiça; Bancária; Política; Comunica-

ção; Religiosidade; Esporte.

Desde 2015, o Departamento de Gênero do Sindicato entrega o troféu para mulheres que lutam, de diferentes formas, por igualdade de gênero e um país sem discriminação e violência.

## História

Alice Bottas foi a primeira diretora do Sindicato, em 1934, aos 24 anos, e integrou o conselho financeiro da entidade. A sindicalista teve atuação expressiva no movimento bancário.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**INSULTO** A exceção virou regra. As excepcionalidades e aberrações têm se tornado tão corriqueiras que as arbitrariedades se sucedem, cada vez mais graves, e nenhuma providência é tomada. Essa onda de a Petrobras colocar R\$ 2,5 bilhões em uma tal Fundação Lava Jato é um escândalo absurdo. Detalhe: com o aval do Ministério Público. Ai é querer fazer a sociedade de idiota.

**ENGODO** A destinação, pela Petrobras, por ordem dos EUA, de R\$ 2,5 bilhões para a criação de uma fundação desmoraliza de vez a Lava Jato, cuja credibilidade já vem despencando há tempo. A operação comete violações ao Estado democrático de direito, é abusiva com uns enquanto protege outros e, para agravar o descrédito, o juiz que a comandava, Sérgio Moro, virou ministro da Justiça. Engodo.

**ILEGALIDADE** “A tal multa aplicada à Petrobras por órgãos dos Estados Unidos não tem natureza criminal. Então, como o inusitado acordo internacional foi parar nas mãos de uma juíza criminal em Curitiba?”. É a indagação que faz o governador do Maranhão, Flávio Dino, ex-juiz federal. Ele considera ilegal a liberação de R\$ 2,5 bilhões da Petrobras para uma fundação da Lava Jato.

**FINANCIAMENTO** No mundo não há nada parecido. Criada com o argumento de combater a corrupção, a Lava Jato está completando cinco anos. Isso não é uma operação. Na real, os R\$ 2,5 bilhões da Petrobras vão servir para financiar o projeto de poder de uma elite neofascista, radicalmente antidemocrática, que hoje detém o controle do aparelho estatal, principalmente do Judiciário.

**MILÍCIAS** Tem jeito não para Bolsonaro. Menos de uma semana depois da postagem obscena do Carnaval, que impressionou o mundo, o presidente é agora acusado de divulgar informações falsas na internet, a fim de despertar a ira dos fanáticos seguidores contra a jornalista Constança Rezende, do Estadão. Ela investiga a relação do clã Bolsonaro com as milícias. Assim não tem governo que agüente. Para o povo, pior ainda.

**IMPEACHMENT** Resta saber se é mera especulação do redator ou se as frações das elites que a Globo representa estão mesmo a fim de bancar a empreitada. Segundo o colunista global Ascânio Seleme, cresce no Parlamento a idéia de discutir o impeachment de Bolsonaro. Por enquanto parece improvável. Só se for para assustá-lo. A posição dos militares é decisiva.

## Negociação sobre a Cassi

**O DEBATE** sobre a Cassi será retomado no dia 18 de março, na sede do Banco do Brasil, em Brasília. Em pauta, a proposta de governança. A sugestão das entidades representativas dos funcionários é não ter voto de minerva e alternância de presidência no conselho deliberativo, além da troca das representações nas diretorias.

Outro ponto que as entidades buscam é o custeio. A proposta para o BB é que se mantenha proporcionalidade de 60/40 nas contribuições entre o patrocinador e associados, além de serem

realizados estudos e simulações sobre a proposta de custeio.

Será abordada a reabertura do Plano Associados. As entidades representativas dos trabalhadores cobram do BB o detalhamento de como seria a entrada dos novos bancários e a possibilidade de ingresso dos funcionários de bancos incorporados.

Na última reunião, o BB disse que vai detalhar as formas de auto patrocínio dos futuros funcionários e que fará uma proposta de redação no Estatuto da Cassi que prepara o Plano para recebimento de novos empregados.

## Arbitral do futsal é na quinta

**NA** quinta-feira, acontece o Arbitral do Campeonato de Futsal dos Bancários, às 18h, no Ginásio de Esportes, na ladei-

ras dos Aflitos. Mais informações podem ser obtidas através do telefone (71) 99941-6204 com Marcos Bocão.

MANOEL PORTO



Times devem marcar presença no Arbitral, que acontece na quinta-feira